



# ORION

PERIODICO BI-SEMANAL

Cientifico, humoristico e illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963

## Bem justas



- Ves? Agora só uso calças assim. Bem leves e bem folgadas.  
 - Pois eu não. Só uso as calças collantes ao corpo. Não só é mais bonito como é mais conveniente. Não fica bem a uma moça andar com essas coisas muito largas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 120000 | 6 meses... 75000
NUMERO AVULSO 100 rs
Nos Estados... 200 rs
Publica anualmente cerca de 5.000 exemplares.

A revisão da Constituição

começou confessando o desejo que tinha de ser homem - um fatigado loiro e forte, de nobres bigodes à Kautser - e de andar por esse mundo fora sem receios ou preocupações, a conquistar corações femininos...

Alinda não disse que esta palestra passava-se em casa de um dos seus melhores amigos o deputado Barão de Galhos Altos, homem de vasta sabedoria, coberto de cruzes e serviços á Republica.

D. Marina, que assim se chamava a gentil esposa do Barão, fora educada com esmero nos tempos em que o pai dispunha de recursos, e esta sua boa educação muito lhe valeu para a vida do novo.

Casada, abandonou por completo a vida do ménage, os misteres caseiros, dedicando-se, de accordo com o seu temperamento nervoso, ás sensações da politica.

Este amava-a com dedicação, ... paternal; comprou-se em falar aos amigos dos predicados politicos da esposa, do seu atilamento, do seu gosto para a coisa:

Ora, justamente nessa tarde em que D. Marina lhe communicava os seus desejos de masculinizar-se, o Barão fôra a uma conferencia em que se devia tratar da organização de um partido anti-revisionista.

— Não está, disse-me D. Marina; mas o Sr. entre, conversaremos um pouco; estou tão só...

— Quer me convencer do contrario, mas não consegue, coitado. — E qual era a que convinha a V. Exa.?

— A mim? Uma Constituição nova e forte, capaz de levantar... a Republica e fazel-a entrar na via do progresso. No estado em que ella está, não entra por maiores que sejam os esforços empregados.

— Mas perdão; penso que ella fosse cumprida... — Não importa o cumprimento, meu caro doutor; seria peior si ella fosse cum-

prida; havia de se dobrar mais facilmente...

— Como? disse eu com intenção. — Não seja moleirão; quero dizer que ella se dobraria facilmente ás exigencias das oligarchias.

— Compreendendo, tornou sorrindo. Estamos perfeitamente de accordo - eu te não mesmo aqui o projecto de uma Constituição que é de antes quebrar que torcer; quer vel-o?

— Com muito prazer, tornou D. Marina aproximando a cadeira.

— A's 11 horas da noite entrava o Barão de Galhos Altos.

— Você por aqui? perguntou. — E' verdade; estava á sua espera e enquanto isso cacetava a D. Marina a conversar de politica...

— Ora, Dr., ao contrario, protestou ella; o seu projecto é magnifico; gostei immenso da introdução, principalmente.

— Qual revisão, qual nada! Vocês querem é anarchisar o país; sinto que não tivessem assistido á reunião do partido. Fiz um discurso medonho! Eu cá sou assim; em milhas opiniões sou teimoso como um touro!

— Já isso é segredo-me D. Marina, com um delicioso e intelligente sorriso...

ARGUS.

SANTOS DUNONT - São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito Invalidas 52.

LINHAS ROXAS

Na ex-rua do Ouvidor, Uma palestra um tanto curiosa, Honram phonographica, Entre um projecto, antigo professor Publico - velho bracha e muito prosa, E outro perá, do qual o nome eu sei, Mas não o digo ao meu gentil leitor, Pois sou muito discreto.

O aposentado mestre de meninos Citava as varias letras do alfabeto, Por habito, de certo inveterado, E o outro - que dois gojos tão ladinos! Seguiu o mesmo estranho phrasado...

O leitor que m'o explique, Depois de ler, na integra, o dialogo Dos dois; que val por mim ser registrado, (Por nenhum outro analogo, Ter jamais escutado).

— Hei-la mulher!... Que diz!... — Outra não! Não seductora!... E julga que ella D... Sorte!...

— E' possivel, creio; chame-a K, E si ella dá ou não logo se P...

— Não; nesse caso, então, chame a vo C; Vamos, sustente a nota.

Conquistador intropido, cura C... — A nota!... Si eu não tenho uma de X!

— Arranje a «trausação» de moia J... — Quall... todas querem... pontos sobre

— Pois eu lhe affirmo, amigo (talvez K) Que si commigo essa mulher vi S

Tomar uma... adheção, ou mais, no Pierre, E eu muito «enthusiasmado», lhe dissesse:

— Madame, je vous M

Vamos... amar? — Responderia U!... Si não dissesse U!...

— Toda mulher, por mim, suspira e geme, Nenhuma inda até hoje eu conheci Que resistisse ao meu olhar...

— Já é!...

O amigo, embora velho, inda F... liz... — Feliz, ent., Qual o P?

Não tanto como diz,

O meu viver nem sempre é doce, ameno... — Porém possuo, eu creio, enorme Y?

— Quai? Só me resta um Z muito pe...

CLARK.

Loteria Esperança - Extracções diarias, ás 3 horas da tarde. Em 16 de Novembro - 12.000.000 por 950 rs. Para o Natal, grande loteria em tres sorteios, em 10, 11 e 12 de Dezembro. 8018 premios no valor de 252.000R\$. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1052, Rio de Janeiro.

ESTAMPILHAS...

Estampa já foi collada, mas não lida. Estampada. Faz parte das recolhidas em 1820: pôde, portanto, ser muito util para «legalisar», na data de hoje, qualquer testamento feito e assignado naquella época...

O Manoel d'Azinha, honrado campão minhoto, era surdo como o Rau; e mais tapado que uma porta... (distingol...)

Ora, numero e indeterminado domingo, estava o bom do Manoel cortando alguns vimes para confeccionar uma va-lie, destinada á sua filha mais velha - a Anninhas, que frequentava a Escola Regia da villa, quando passou, pela estrada real, o seu compadre Mathias, padrinho da dita cachopa.

A surdez do Manoel e a distancia em que se achava da estrada deram causa ao seguinte extravagante dialogo, que o Mathias iniciou:

— Bons dias, compadre: como vão todos?...

— Estão aqui, cortando uns vimesinhos...

— Que tenho eu com isso?... Pergunto como vão a comadre e os pequeninos?...

— E' para fazer umas cestinhas...

O Mathias «escamou-se», e bradou: — Ora, compadre, sabe que mais...

— porrete!...

— E' para Anninhas levar para a mestra...

FAHIA VENTO.

PEITORAL DO DR. FAIRBAIRN é o unico eficaz para hemoptyses.

A Escola de Moral

INQUEM mais se atrapalho; quem tiver filhota educar não precisa de recortar nos padres e ás irmãs de caridade.

E' correr á camera dos deputadas nos dias de sessão.

Antigamente eram apenas lições de boa educação que nill professavam os doutos pais da patria.

Agora, porém, a coisa tornou-se mais completa o mais util.

Ooquem este trecho: O Sr. Varela - E' preciso agarrar o touro pelos chifres.

O Sr. Fernando Prestes - Aguarre nos do touro de que V. Exa. foi victimal! E' ou não é edificante!

O touro tornou-se figura de rhetorica nas discussões do nosso parlamento.

O chifre é uma metaphora de applicação commum.

De hoje em diante os representantes da nação não poderão deixar de se referir a elle, assim de bem poderem discutir as questões maguas da felicidade patria.

— Bravos, pessoal! A continuar com esta linguagem, brevemente o Diario do Congresso fará um successo colossal na zona estragada.

Isto é uma concurrencia desleal que voçs fazem ao Malho, Exs. deputados!

GAVROCHES

Especias cigarros com barulho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

"MI-MI"

E' o titulo de um bello semanario humoristico que se publica em Buenos Aires e que pela primeira vez nos visita.

São 16 paginas de boas gravuras e de texto escolhido, tudo no genero alegre. Agradecemos a visita do collega.

BLENORRHAGIA - (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

DE CANNIÇO



O pharmaceutico Orlando Rangel recorreu, para o conselho de fazenda, da decisão da alfandega que pretendia classificar como boceias os potes importados por elle; o conselho decidiu a favor do Sr. Orlando. E fez muito bem. A prevalecer a opinião da alfandega, tinham de ser alteradas umas tantas phrases. Por exemplo: em vez de se dizer - «não vá com tanta sede a boceia», dir-se-ia - «não vá com tanta sede á boceia»; em vez de - «pote velho é que dá bon aguas» dir-se-ia «boceia velha é que dá bon aguas» etc.

Seria um horror!

Já na Noticia um anoncelo com este titulo:

«COMO SE DEVEU TOMAR O VENHO PARA QUE DE BOSS RESULTADOS?» Ora, já viram que pergunta mais estambotica?...

O Jornal do Brasil publicou um telegramma de Porto Alegre desmentindo a noticia de ter sido apedrejado o consuleiro oriental em Santa Anna de Livramento.

«Apenas foi attingido por uma pedra, atirada por dois meninos», diz o mesmo telegramma.

Eu queria que o atilado correspondente me dissesse de que tamanho era essa pedra que foram precisos dois meninos para atirala...

Estão em greve os operarios das refinações de assucar.

Eis ahi uma parede que não deve amargar muito aos patrios.

O Pão de Assucar, que é um refinado planista, adheriu ao movimento e declarou que, si não forem atendidos os operarios, elle se deixará cahir para tapar a barra...

Providencias!

Volta novamente á baila a questão da carne pôdre... purdão! - da carne verde.

Uma senhora veio ao nosso escriptorio queixar-se de que o seu spongeiro agora só lhe dá nervo e peilanta.

Ao Dr. Passos para tomar em consideração.

Os «canagaceiros» estão fazendo o diabo no Ceará: invações, depredações, conflictos, assassínios!

Que fax o senador Accioly, que não reúne o batalhão da parentela para dar combate a esses desordeiros?

MARTIM PISCADOR.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 30000 LU Adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no Brazil - 60 curas efficaz das moléstias da pelle A. FRANTAS & C. LI feridas, em 114-Ouvides-114. LI pignens, em 8-Pedro, 90. - Na Euro- NA friçães, pa CARLO ERBA. - Milho NA suor dos pés, assaduras, manchas, tumba, sardas, brotoejas, etc.

Sob os cyprestes



O LEADER

Este, que em vida foi um soberano, Pediu, quando exhalava o extremo alento, Que dia e mez do seu fallecimento Ninguém trocasse... e antes Do nascimento...

CALLOPEDINA - Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

Revista Nacional  
A. B. Passos - 2 fl!

# BASTIDORES

As artistas do Apollo esfolam-se em ensaios para que suba á scena o mais breve possível o *Esfolado*, esfolação em tres actos do Raul Pedreira e do V. Reis.

A julgar pelos trechos conhecidos, é de esperar que o *Esfolado* tenha a sorte de esfolar pelo Rio de Janeiro.

\* Está trabalhando no Cassino Mlle Louise Casera, uma das mais jovens netas da conhecida professora Mlle Suzanne.

Mlle. Louise atrai-se, como sua avó, ao genero *gammuso*.

\* Entrou para o Apollo a Sra. Cecilia Porto.

*Amós* (leia o embrião) vão substituir a Sra. Aurelia dos Santos, que acaba de ser dispensada.

\* O Silva Pereira é de opinião, agora, que S. Paulo é a melhor terra do mundo.

Lembra-se elle que andou no collegio com José Bonifacio, com Mont'Alverne, com os Andradas e outras que elle viu fazer a primeira casa em S. Paulo.

Com tão agradaveis lembranças é natural que goste da Paulicéa.

\* No San'Anna, de S. Paulo, faisa-se em cinco rapos.

Não tem havido cartas anonymas, por enquanto, mas os *cachichos* são tão repetidos que os *donos* andam de orelha em pé (salvo seja).

Um dos ameaçados teme a pena de Talibó.

\* Consta que foi contractada para o Apollo a actriz Bragante, sympathica esposa do cantor Rentini.

\* A empresa do Apollo despedir, por ser de maior idade, a actriz Aurelia dos Santos.

Esta resolução foi tomada por imposição das *juvens actrices* da mesma companhia.

\* Dizia a Sra. Eather ao Campos, toda gentilida:

—Que sina a minha! Vê sempre o *Esfolado* representado pelo Brandão! O Campos consolou-a.

\* Está no Apello a Sra. Bundiska. A primeira recomendação que lhe fez o Messolita foi que nunca viesse as costas ao *Esfolado*.

\* Anda furioso com a gente do Apello o actor Pedro Augusto.

A sua furia veio depois que arrumaram o *Mosquito* em cima do *Esfolado*. Já é maldade!

\* O Bragança, o *util inda brincando* do Roersto, está agora fumando tabaco Virginia, que elle tem cuidadosamente guardado em uma boqueta de ouro.

Depois que se aperfeiçoou neste vicio, abandonou o café com leite.

\* Foram diplomados pelo conservatorio Dramatico do Amparo os artistas Beardão, Leifão, Candido Teixeira, Jorge Alberto, Cesar de Lima e as Sras. Esther e Maria Antonietta Queiroz de Rabeca.

Todas pertencem hoje á companhia de *Novo*.

\* Fazem acção imento successo no Cassino, e todas as noites são recebidos com palmas entusiasticas, os seguintes artistas:

Junio Sulmo, Naro Brothers, os cyclistas eccentricos, — Bonnie Dean, bailarina Inglesa, Louise Casera, cantora gommeuse, além da troupe Zarelskes e do Jakles trio e de outros.

E' um nunca acabar!

\* Seguiu para o Sul o actor José Veiga, uma das principaes figuras da companhia Thozzo e Medeiros.

O Veiga levou consigo a cartolina que o acompanha desde menino e mais seis *caravignes* para as suas caracteristicas.

E' presidente!

\* Telegrammas da Bahia nos dão a noticia da explosão de uma *granada* em um ponto de guerra, *democraticamente* palmarino e correspondido.

Apezar da opposição da generala Pepa, o officio da granada foi queimado e

afundou-se aha *quente* sob a mesma influencia.

\* Deram á Sra. Bahina, no *Esfolado*, a *Brocha* e quizero dar ao Sr. Jorge Alberto o *Papel*.

Este baniu o pé e declarou que só faria o *Papel* si o Brandão fizesse a *Brocha*.

E tudo foi desfeito.

\* O actor Brandão convenceu a *aquetriz* Antonietta Queiroz, diplomada pelo Conservatorio do Amparo, para fazer parte de sua companhia.

Tanda ella accettata, foi-lhe distribuido o papel de *uma secca* do filhinho da Esther.

\* Seguiu para o Sul a desairada companhia Zaira Thozzo, sob o commando do actor Soares de Malveia.

\* Dissolveu-se em Pernambuco a companhia Mambembe, que ia ao Pará *trabalhar* por conta da empresario Juca das Couves.

A causa desta decomposição foi ainda a Sra. Peja, que, pilhando-se no Recife, recusou seguir viagem.

Depois de muito chorar, o Mambembe conseguia recompor a companhia até outra decomposição.

\* Estão na moda os divertimentos do jardim da Maison Moderne.

As crianças encontram all um verdadeiro paraizo, passam a tarde e parte da noite *algumas* o fazendo exercicios gymnasticos que muito aproveitam á saúde.

E tudo isto por um preço quasi de graça!

## NAVALHINHA.

BRONCHITE aguda ou chronica, cura-se com o Peitoral do Dr. Fairbairn.

## Modinhas Brasileiras

### DESPERTA

(Musica da modinha *Acorda, Adalgisa*)  
A Analia Monteverde

Desperta .. oh, bella! ..  
Descerra a janella  
Ven me escutar ..  
Ven me dar alento  
Si estou ao relento  
E' por te amar ..  
Ven, pois, quero olhar te  
E tambem contar te ..  
O nose-o amor d'out'ora...  
Quando a mim juravas  
Que a ninguem amavas  
Vou dizer-te agora ..

Já não faço alardes  
De tão lindas tardes  
Em que junto a ti  
Eu de amar morria  
E por fim sorria  
Quando te lecti  
Que aquelles delceitos  
Eram bons enfeites  
Para me illudir ..  
Outrem adoravas  
Só a mim deixavas  
Minha dor espír!

Não fujas de mim,  
Oh! mulher que emfim  
Eu te perderei ..  
Esse amor que tive  
Inda em meu peito vive ..  
Desde que te amei,  
Perdoando venho  
E trago o meu cahcho  
P'ra nelle escrever  
O nome sagrado  
De quem tenho amado  
Neste meu viver!

LUIZ CHAVES GOES.

**CONORRIBAS**—Flores brancas (tencorribas). Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de mastico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composiçao innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor risco.  
Vende-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua da Uruguaniana n. 103.

# CRIANÇA SABIDA



Pedrinho levantara-se muito cedo, porque os mosquitos do Oswaldo Cuba não o haviam deixado pregar othea.

Atinda em camisa de dormir, começou a passear por toda a casa, e em um desses volteios entrou no quarto em que papai dormia e roncava como um daquelles fratallhões de larga vante de que nos fala o meatre Junqueiro.

O Borges dormia do barriga para cima, muito á fresaca, pois tinha apenas sobre o corpo um leve lençol de linho.

—De certo o Pedrinho viu alguma coisa que lhe prendeu a attenção, porque demorou-se a olhar para o pai e teve um sorriso malicioso.

Então o pequeno berjeiro, que tinha as mãos do diabo, f l buscar o lençol da sua cama, e evolou nelle a cama do pai, prendendo as pontas com alfinetes.

Tudo este trabalho foi feito com precaução tal, que o Borges não despertou Parecia, mesmo, que roncava com mais força!

Uma cadeira collocada junto ao leito, arredou o lençol, que deste modo, visto de fóra, tinha a semolhança de um pequeno cerco de cavallinhos.

E o Borges roncava. E o lençol que o cobria continuava suspenso bem ao meio, chegando a causar duvidas a natureza da perna que o suspendia tão alto ..

Pedrinho dirigiu-se então á sala e dispoz as cadeiras em filas. Em seguida encaproulto-se na mais alta de todas, de bengala em punho, e de frente para o quarto do pai, e começou a gritar com toda a força dos seus pulmões:

— Está na hora! Está na hora!

D. Fifina foi a primeira que accordou com a algazarra do pequeno, mas com tal habilidade metten a mão por baixo do lençol e abaxou a perna do Borges, que este nem deu pela travessura do pequeno.

Pelo menos não lhe descobriu o espirito.

Nem D. Fifina, que se limitou a perguntar muito *ingenosamente*:

— Você não tem modos Pedrinho? Eu já te dou um cirro... na hora!

VIOLINO

(Do Concurso)

Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

## DONZELLAS

## CARNE E MIUDOS



Manoel da Hora tinha uma acoque na praia Formosa e um estabulo na Gamboa. De manhã agarrava-se ás tetas das vacas, e pelo dia adiante empurrava os miudos na freguesia; lá no açogue.

A residencia da familia era nos fundos do açogue, mas a tia Jacinthia, uma lhôa muito clumeta, não tinha tempo para se espotar na frente porque as gamellas da roupa estavam sempre cheias e a freguezia era muito exigente.

Nunca, portanto, tinha notado a tia Jacinthia que emquanto ella esfregava a roupa na *lôda*, o Manoel da Hora conversava á vontade com a Clara, mulata açogueada, que morava na rotula contigua.

Notava a tia Jacinthia que o avental do seu Manoel apresentava ás vezes umas manchas exquistas; mas o Manoel dizia-lhe sempre que aquillo era dos miudos, e ella não esmugava mais ..

Uma vizinha abelhuda, a quem a tia Jacinthia dava sôca pelos fundos, abrihu-lhe um dia os olhos, e desde então a lhôa não cessou de acompanhar de perto os passos de marido.

Nesse dia a Clara não foi ao açogue, porque o Manoel da Hora tinha lhe dito que iria lá levar-lhe a carne e os miudos.

— Com bastante tutano, ouviu seu Manoel? Com bastante tutano, recomendaria-lhe a sapêca da mulata.

E o Manoel anciava pela hora em que a tia Jacinthia se progressa na gamella ..

Quando elle ouviu o barulho da roupa que a lhôa batia na taboa, esguietou-se e entrou em casa da vizinha, levando consigo a carne com tutano e os miudos ..

Antes elle nunca se lembrasse de tal!

A tia Jacinthia prevenida pela vizinha que estava á espreita, saltou pelos fundos da outra, de facto em punho, e foi encontrar o marido dando a carne á mulata ..

Não se descreve o que então se passou. Sabe-se, entretanto, que a lhôa agarrou na carne e a mulata nos miudos, e puxa daqui, puxa dali, perleu-se todo o tutano! E o seu Manoel da Hora ficou á hera da morte, tendo sido carregado em brigos para casa ..

HERODES.

## PORTARIA

URANUS e KAPT. — Os seus contos não prestam; não têm arte, não têm fórma, não têm grammatica! — Foram para a cesta.

COLIBRY. — O seu trabalho está muito porco, a *bab*: da *septil* é capaz de sujar até um montão de lixo. — Foi para a cesta.

RAUL D'ORLEANS. — Desista do seu intento, moço! Fazer versos, já o disse, cremos que V. Hugo é muito facil ou é impossível. O senhor já viu que não é facil .. Não é má vontade nossa, e a prova está nestes quatro versos, os primeiros da sua trada:

«Vibrando mui docemente  
Do meu coração as fibras,  
Consegui tirar da mente  
Hymnos p'ra as tuas lyras.»

Além da rima de *lôras* com *lyras*, veja que coisa mais sem pé nem cabeça! F. LAZE. — O seu conto *Amor e sangue* dava uma bella tragedia. Experimente esse genero e não nos cacefise com tanta jolice!

## SANTA CASA

### SALA DO BANCO OBSERVAÇÃO

BADARÓ DA SILVA FERREAS CRACKNEL, 38 annos de idade, altura de um principio, bolsos vastos, pés marrons, carollas brancas e andar de urubú malandro.

Queixa-se de uma *qu-bradeira* antiga que lhe perturba as funcções principaes do systema economico, produzindo-lhe diariamente uma sede insaciavel de liquidos de natureza ardente. Examinado miraculosamente, apresenta uma *pi-fonificação* continua e resistente, produzida pela manutença de bichinhos que lhe correm a guifa.

O exame da urina demonstra a existencia de *pufts* espirituosos do castello democratico com interceveijamento boagiano de *es-direitos*.

O doente, apesar da excitação toxico-vaporosa, nada tem soffrido; mas appareceu-lhe um *caceteamento* conhecido por gostonismo, do Espirito Santo, dificultando-lhe o trabalho e a narraçao de casos espirituosos, complicando-se com uma irritaçao provocante, intercurrente, que o obriga a dar á lingua horas seguilas.

De humor alegre e bom caracter, estes symptoms muito o molestam.

Reconhecendo que se trata de uma *porrificação chronica* da fórma *paralytiana*, mandei-o para a 6ª com esta PRESCRIPÇÃO

Interno.  
Agua distillada, . . . . . 500 grammas.  
Infusão de café, sem  
  assucar, . . . . . 30 grammas.  
Ammonia liquida, . . . . . 4 grammas.  
Tome 3 vezes ao dia.

Externo.  
Bromureto de ouro, Q. S.  
  Siwa sc.

DR. NANCÓ.

# POUCA COMPETENCIA



— Onde vais tu, de luvias?  
 — Vou ao Instituto Historico, tenho que falar sobre a intervenção das potencias na Macedonia.  
 — Sobre a intervenção das potencias? Mas tu entendes disso, meu velho? So si for por ouvir dizer...

# PIEIDADE NATURAL



— O' patrão, são dez horas.  
 — Rapariga do diabo! Para que me deixaste dormir até esta hora?  
 A MULHER (muito meiga e com grandes olheiras).— Fui eu que mandei, meu velho, com pena de ti. Estiveste toda a noite em pé!...

# 500:000\$000

— Inteiros 3:000, meios 15:000, quadragésimos 750 rs.— Loteria 3ª do plano 83 sábado, 19 de Dezembro às 3 horas— Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 17.— Endereço telegraphico «LOTNIAS».

Os bilhetes acham-se a venda nas agencias gerencia Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Carnões & C. becco das Cancellis n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encarregam-se de quequer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes gerencia recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

TONICO JAPONEZ — é o melhor preparado para perfumar o cabello destruir a parnisia, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

# IMPACIENTE



— Oh! como o senhor é falador! E' capaz de me dando a lingua a noite inteira.  
 — Que é que tem? Sei que tu gostas...

# TONOL

Licor excito-reparador. Tónico de acção persistente e estimulante geral. E' o melhor tónico do organismo, especialmente do sistema nervoso e dos orgãos genitais. Não contém substancia nociva. Pode ser usado com toda a confiança. E' exclusivamente vegetal. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias dos Estados do Brasil e no deposito geral — Pharmacia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 9 — Rio de Janeiro.

CIGARROS Havana-Veado — Collecção typos da tua, Caporal mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel pectoral, mappis e bandeiras dos Estados.

# DESEJO SIMPLES



— Que pena não teres tempo! Eu desejava tanto fazer um grande passeio!  
 — O' filha! Um muito grande não podemos fazer. Mas, si queres, podemos fazer um pequeno...

historia de um malandrão de batina, contada por EREL TICO. O SERRALHO DO PADRE

**GONORRHEAS**—A injeção anti-blenorrhagica de Rebello & Granger, approvada pela Exma Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vendese á rua Primeiro de Março, esquina da de São Pedro, pharmacia.

Perguntado: o Pai Eterno ao Sol si queria casar com a Lua, elle lhe respondeu:

A Lua não me convém por tres motivos.

— E quizes são? diz o Pai Eterno.

1.° A lua é uma molher que todos os noites dorme fora de casa.

2.° A lua é uma molher que cada 7 dias muda de quarto.

3.° A lua é uma molher que cada fim de mez está cheia. Molher vagabunda e mesca, molheres não me convêm.

**POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO**—Esta pomada é ha universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a erisipela, o rheumatismo etc. Rua dos Andradas n. 99.

**FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO**—Os melhores cigarros. Especialidade em charutos de Havana, Bahia e Rio Grande. Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.—Rua do Ouvidor n. 121 Antiga Tabacaria Londres.

**AO FE' DA LETTRA**



— Formosa Lil! Amore e pouho a tens pés e meu coração e a minha fortuna. Digo-t'o francamente, sem phrases! Bem vês que não e possível ser mais liso em negocios.  
 — E' o que estou vendo, meu amigo; não e possível ser mais liso...

**ALLIUM SATIVUM** — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86. — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, e um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as moléstias que tem por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

Um individuo que tinha corrido grande risco de se afogar conta as suas impressões:  
 — Eis uma coisa maravilhosa: Quando desapareci debaixo d'agua, acudiram-me á memoria todos os incidentes da minha vida passada!  
 — E te lembraste, pergunta-lhe um amigo— daquelles vinte mil reis que te emprestei o anno passado?  
 — Não. Foi só do que me esqueci...

**CUIDADOS INUTEIS**



— Toma, meu velho, este caldinho, para te levantar as forças.  
 — Qual, minha querida, isto não levanta mais l...

**FLAGRANTE**



O MARIDO (que chega de uma viagem de um anno)— Oh!! Que bella vida levou a senhora durante a minha ausencia??  
 A MULHER— Perdão; eu não levei nada...  
 O MARIDO— Como?! Pois a senhora ainda se atreve a negar que levou l...

O SERRALHO DO CASRÉ historia de um maldrão de batina, contado por FRED TIEO, o mais sensacional dos Estados. Preço 1\$500. pelo correio 1\$500. Pedidos a J. Moraes & C., Rua da Assembleia n. 94.

# CARTAS DA ROÇA

DE S. PAULO DE MURIARÉ

Cumpade Faguêde:

**S**ô Freita lava c'o sodade de sua cumade, i passou p'ra nois esse telegramma que fôis damnô seu Manô Fraga:

«Non dêxa de non vim pa tá cá c'o nois um pingulho. Ieu vô esperô nois no Patroclino, c'o Henrique de Farias que anda custando i tá de pingulho mais non dêxa de topá c'o nois nem que se criola rachô elle de meo a meo!»

Entonces nois viemo honte de noite i topêmos na estação de Patroclino c'o sô Freita, sô Maia i sô Rubelto, que andava vendendo a bolada que os ôto rumô nelle.

Sua cumade preguntô a seu Freita c'antos buraco elle tinha feito nevo nos frumigüero do quinta, e elle arrespondeu que a terra lava dura como quê i que a fermentadelletava c'o fio arado — non abria mais buraco.

Cecê non sabe cuma é que sô Freita abre buraco de frumigüero? E' cum ferro de ponta fuxicando nos lugá que tá mais moile i cubêto de matto.

Non hai ninguem p'ra matá frumigüero como sô Freita; i entonces um marido quizerô inventá que elle andava de noite mudando os frumigüero dos vizinho mais sô Freita non tá se impoltando cum nada!

O Bastião i o Tonico vão botá um agogão pra uma nuñ que toda a vida ando lidando cum bol i agorinha melmo mandou seu Gregoro toñ gado pra baxo.

Mais sô Gregoro non tá sabendo de toçá gado, que tropêro vêo nu lida cum cifrre.

Entonces elle vai mais é se metê todo o dia na casa — onde morá na Chica Ricuda que deu as facada na campalhêra, i dia pra as Guêrmina que tava no inguêno!

Ainda non topemo c'osêu Chico Franco; mais logo de noite elle vom na casa do Freita, que convidô elle pra sielá i mataçô dos frumigüero na frente de sua cumade.

Essa demozha desu bambêra non me larga, cuma é que teu hol de cabê c'o elle?

Non tô sabendo de nada; sô Freita que ranje se lá i a Marticota... Non foi elle que chamô nois cá?

Dixe i arripô; non tô sabendo de mais frumigüero de ninguem, que leu non tenho ferro p'ra tá fuxicando nos buraco que as frumiga fais!

Por oje non digno mais nada. Dê muntos bejo no meu afiado i na cumade, i arrecebe uma bôfeca do coração do seu cumpade i amigo

ZECA GOMZ.

# THEATRO DO RIO NU

## Não é com esta!

(duetto)

Ao Oscar de Souza Carvalho

— Quanta poesia! Que tarde amena! Vamos juntinhos pela floresta Ouvir gorgeios, deusa serena!

— Cantar tu sabes?... Não é com esta!

— Então duvidas do amor ardente Que sinto n'alma, trinando em festa? Vida tenhamos bem sorridente!

— Meu doce bardo, não é com esta!

— A ave tem ninho... Ninho é grandeza... Sem os amores, sim, que nos resta? Dá-me teu braço! Tenho firmeza!

— Mais tarde!... Agora não é com esta!

— A brisa é pura; beijando as flôres, Nos traz perfumes, passando lêsta... Como que tudo nos traz louvores...

— Alma inspirada, não é com esta!...

— No azul da tarde... lílcos de arminha...

Tanta poesia do bem não presta? De amor devemos gozar um ninho... Assim tu pensas?! Não é com esta!

— Tantos rigores! Não tens piedade! O sol tem brilhos, porém não cresta... As borboletas mostram bendide...

— Tanta blandícia! Não é com esta!...

— De mim tu foges, pois! Não dovido... Oh! tu não ouves paixão tão mesta! Sim! não me queres para marido!...

— Já! Tô depressa! Não é com esta!

— Tanto egoismo n'alma concentras Como sem premito quem não empresta. Por entre as sombras, sim, tu não entras...

— Sou precavida!... Não é com esta!

— Em prosa e verso te decantando, Minh'alma pôde te ser fanesta? Negas-me um beijo!... Sou meigo e brando...

— E as consequências!... Não é com esta!...

— E tu me juras infindo affecto!... Mais tarde iremos pela floresta. Do amor ouvindo canto dilecto!

— Quando casarmos... Serel com esta!

CAMISINHA.

**AGUA JAPONESA**— De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tônico, extripia a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andrades n. 59.

## ELLAS POR ELLAS..

**Z**IZINHA, eu vou á cidade.  
— A esta hora?  
— Tenho necessidade de falar a um amigo, mas ás 10 horas da noite estarei de volta.  
— Vê lá! Eu mando o moleque acompanhar-te: si tu me enganares...  
— Ciumenta! Tu não sabes que eu sou phosphoro de segurança?

— Sim, mas a industria está uniformizada: é a mesma massa em todas as caixas...

— Por isso mesmo, não tenho necessidade de servir-me de outra que não seja a minha.

— Vai, eu fico te esperando na janella.

— Na janella! Logo na janella! Si tu soubesses como eu tenho ciúmes de ti...

— Está bom, ficarei trancada no meu quarto.

— Prefiro isso, Adeus.

E o Bastos tomou o bond da Irlha Frei Caneca. Na rua de Sant'Anna saltou e penetrou rapidamente numa casa suspelta.

— Ah! Mã! exclamou a viuva Teresa, que momentos antes recebera lullmação do senhorio para pagar o aluguel ou mudar-se.

— Demorei-me?

— Si soubesses como eu estava ansiosa por ti!

— Que queres tu? A Zizinha é de um ciúme quasi selvagem. E' preciso encaimata, fugir uma scena de ciúmes antes de sahir de casa, para que ella não dê por pios e por pedras.

— Mas convenceste-a mais uma vez?

— Ora! E' uma tola aquella Zizinha!

— Tu achas?

— Acho... Mas a que vem essa pergunta?

— Nada... Foi uma tolice minha.

— Não me enganas, Luldi: tu sabes alguma coisa de Zizinha!

— Como tu a amas!

— Não, não a amo: comprehendes, porém, que este zelo é natural...

— Pois bem: Zizinha não é digna do teu amor.

— Não é digna... Falta falta!

— Primeiro vamos para o meu quarto. Tu ainda não me dáste... um beijo...

— Nem darei hoje.

— Oh!

— Estou febril... Deixa-me partir. Amanhã virei mais cedo e mais tranquillo.

E, sem dar tempo a que a fagosa viuva o detivesse, o Bastos partiu como um raio em direçôo á sua casa.

Zizinha reconheceu logo, pelo modo de bater, que era o marido que estava de volta, e ligeiro estremeceu agitou-lhe todo o corpo.

— Tu me assustas, ponderou o Alberto, que se achava com ella no quarto, em situação inadmiavel.

— Veste-te de pressa: é elle.

— Elle?! Estou perdido!

O Bastos batia com insistencia, mas Zizinha, que pulara rapidamente da cama e mais rapidamente ainda se vestiu, tranquillizou o amante com estas palavras:

— Fica no quarto até que eu transponha a porta da rua.

— E depois?

— Sai tambem, porque não correrás mais perigo. Mas avia-te, que não ha tempo a perder.

E falando assim Zizinha puzo aos hombros a capa e dirigiu-se para a porta da rua.

Chegada ahí, abriu de mansinho a porta que o Bastos já pretendia arrambar com o joelho, e deitou a correr pela rua fóra, até dobrar a esquina.

Bastos, aturdido com a fuga precipitada da esposa, correu-lhe no encalço gritando-lhe que parasse, que não dêsse escandalo, que a matava, etc.

Ambos tinham já virado a esquina, quando Alberto assomou por sua vez á porta da rua, e, vendo esta deserta, azulou...

— Para ou mata-te, exclamou de repente o Bastos segurando a esposa por um braço.

Zizinha estacou e soltou uma gargalhada que desarmou o marido.

— Oh! Tu ainda achas graça nesse procedimento?!

— Sim, achio-te graça sempre que te vejo enciumado. E foi para gozar o teu ciúme que simulei esta fuga. Perda-me.

— Tu não estás mentindo?

— Juro-o!

— Ah! a calumnial! A calumnial!

— Que queres dizer?

— Nada. Fica sabendo somente, que de hoje em diante ajuda te amarei mais do que te amei até aqui!

PIRROSA.

PARA as molestias do apparelho respiratorio, o unico infalivel é o Peitoral do Dr. Fairbairn.



Si hoje em dia tenho este porte magroto, si estou corado e boiua, devo ao Peitoral do Dr. Fairbairn, que é o melhor remedio para curar os bronchitis, tisiás, chloas, etc., etc.

A venda em todas as pharmacies de primeira ordem.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

TRENS de oostibus a preços rezulidos. Rua de S. José n. 110, proximo ao largo da Carioca.

Plinio Maltez

## Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

II

— E... si ella desconfiar alguma coisa?

— Tanto melhor. Preciso que ella me dê um motivo para o rompimento.

— Não se conformará que a deixes por outra.

— Que tenho eu que ver que ella se conforme ou não? Ha muito tempo já que ella me amofina com os seus ciúmes tolos, e não tem razão.

— Não tem razão? Não conheço rapaz mais voluvel do que tu nessa questôo de mulheres...

— Mas si eu não jurei fidelidade a nenhuma dellas!

— Lá isso é verdade; mas tambem é certo que até ha pouco tempo dispensavas á Hercilla um tratamento que lha dava direito a comprehender que só com ella vivias e só com ella pretendias continuar a viver.

— Estás me i molando, Aurelio! Fica sabendo

que só juraria fidelidade á Noemia, si ella o exigisse para me dar o seu amor.

— Isso é agora...

— Agora e sempre, eternamente!

— Conheço a eternidade das tuas paixões... Mas mudemos de assumpto: a que horas vais almoçar?

— D'aqui a pouco; é só o tempo de me vestir. Bem sabes que, para ir a uma entrevista amorosa á uma hora da tarde, não devo almoçar a meio-dia.

— Eu, si fosse tu, ia em jejum...

— E não digas brincando, porque não tenho disposiçôo alguma para comer.

— Noamis, então, enche-te a alma e... o estomago! Meu caro, estás arranjado. Adeus. Espero-te ás cinco horas na porta do Café Paris para me contares o resultado da entrevista.

— Pois sim. Até logo.

— Até logo.

III

Ficando só, Octavio, que nas horas vagas era um mào versejador, resolveu matar o tempo escrevendo um soneto dedicado a Noemia. Esqueceu-se do almoço.

Sentou-se á escrevanlha, poz diante de si uma folha de papel amalho, abriu o tinteiro, molhou a penna e ficou a pensar...

Passados quinze minutos escreveu o primeiro

verso. Leu-o. Soava mal. Contou as syllabas pel s dedos e achou uma de mais. Voltou novamente a pensar e, passado novo quarto de hora, conseguiu tirar a syllaba que lha aleijava o verso.

Nesse andar, era de suppor que as horas que faltavam para a entrevista se escaossem e o auguroso Octavio não terminasse o seu soneto.

E as im foi. O seu relogio marcava meio dia e vinte e sobre o papel viam se apenas os dois quartetos...

— Qual! Hoje estou burro como uma porta! — murmurou elle, e levantou-se.

Vestiu-se, perfumou-me e sahio. Da sua casa ao ponto indicado para o encontro não gastaria meos de meia hora. Queria ser pontual como uminglez.

Efectivamente, quando, ao chegar á casa em que o esperava a Noemia consultou o seu relogio; viu que faltava um minuto para a uma hora.

O predio era assohrado. Octavio subiu os quatro degrãos da escada que dava accesso ao corredor e bateu. Reinava no interior um profundo silencio que foi interrompido por umas passadas leves e um ruídoo farfalhar de saias...

O coração do rapaz começou a bater desordenadamente.

(Continúa)

Já está á venda em nosso escriptorio, á rua da Assembléa n. 94, a QUARTA COLLECCÃO de Monologos, Modinhas e Cançonetas, 1\$000 cada exemplar. Pelo correio 1\$500. Encontra-se tambem á venda nas agencias do RIO NU' nos Estados.

### Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro. — Grande alfaiataria e manufactura de roupas. Especialidade em roupas feitas.

Ternos de casemira de cor de	75\$000
30\$000 a.....	
Ternos de sarja, tricot ou crepe, de 45\$000 a.....	75\$000
Ternos de diagona, preto ou azul, a.....	38\$5000
5.000 calças para escolher, de 10\$000 a.....	20\$000
2.000 paletots, lúdas casemiras, de 20\$000 a.....	10\$000

Rompas-sub-medida com perfeição e modicidade nos preços. Alugam-se ternos de casaca ou claqués.

Rua Sete de Sete de Setembro 73. — Rio de Janeiro.

## CARÕES

(Retratos a bico de penna)

JACINTHO MAGALHÃES

**N**ão ha quem o não conheça. E' director da Associação dos Empregados no Commercio, é guarda-livros, é jornalista, é propugandista, é estadista, é governista, é capitalista, é pianista, é flautista, é trombanista, é rabequista...

Ninguém lhe conhece a idade, mas ha quem afirmar, não sei si por perversidade, que o Jacintho deu á lingua muito em reserva e desde então ficou averiguado que elle já fez sessenta e nove.

A primeira vista todos lhe dão menos idade.

Uma senhora muito habil physionomista já lhe deu vinte, e elle enfiou, por galanteio, deu-lhe quinze.

E' um dogmatizador terrivel. Joga o florete como paucos, joga espada e joga o sôlo.

Apesar de relacionado com todos os processos de todas as situações, ainda não é coronel da Guarda Nacional! Nem commandador, nem candidato a intendente.

Detesta o jogo d's bichos, odeia o frontão de Nictheroy, tem horror ás casas de jogo. Mas quando joga as cristas com alguém, não consente que o adversario leve o melhor quinhão.

Tem uma mania: aos domingos não abre a porta.

E si abre a bocca é para pedir ao vizinho que feche a porta d'elle, que o domingo é um dia consagrado ao descanso e á familia.

Esta mania é velha no Jacintho; mais velha do que elle.

Quando rapaz era entediado: juntava-se com os outros da mesma classe e obrigava todo o mundo a fechar as portas...

Naquelle tempo o Felinto ainda não esboçava 44, bico largo, nem tinha dado á luz... a Lyrica, sua filha primogenita. Escrevia sonetos para o Domingo, que varias vezes apparecia ás segundas-feiras.

Não sei si o Jacintho fez parte da tropa do *wonderful*, da rua de S. Jorge, mais tarde transformada em casa de recreio; mas no fallecido *Tripa bolões* fez elle um figurão, ensaiado pelo Flavio e baleado pelo Benevenuto, pelo Adrião, pelo eterno Antonio e pelo Julio Bittercourt.

Toda a sua vida tem sido de luctas e successos. Mas por isso mesmo elle tem já o seu monumento erecto.

A rua Gonçalves Dias ainda ha de chamar-se a rua do Jacintho, quando o edificio social se estender á rua do Ouvidor.

Até lá o Jacintho não cessará de pro-

parlar aos quatro ventos que a Associação é a unica agremiação em que os seus collegas de classe encontram protecção e vullimento; asylo e enterro; seguro de vida e monteio; instrucção e serviço clinico; *serviço anti-pestoso* e propostas para novas admissões!

Até dá vontade de tomar o carro do Jacintho para um passeio á Gloria...  
Dr. PENNA.

**JOTA P'** O terror do porreçoje das camas. Morto instantanea do insecto e seus ovos. E' liquido, inoffensivo e perfumado. Vidro 1\$500. Nas drogarias, ferragistas, etc.



Podem ficar certos de uma coisa: o melhor remedio para debellar todos os males das vias respiratorias é o Xarope do Botique, á venda na Drogaria Mallet, á rua da Quitanda n. 2 e na Drogaria Colombo á rua Gonçalves Dias 30.

### CARTEIRA DE UM PERU'

**E**ramos uma rectificação a fazer numa das noticias inseridas nesta secção no nosso numero passado: a nota collocada em 8º lugar refere-se a Mlle. Gracia, nome este que sahio, por motivo de um erro typographico, com a ultima vogal troçada.

O Antonio K. anda a correr da Maison para o High-Life e a Marietta, coltada, não cessa de espisar as machinas de um jornal do paiz.

Entretanto, parece que as bichas não pegaram.

O Motta Bubonico teve um grande contentamento na noite de sabbado ultimo, porque a sua *Pellade*, de regresso de Pernambuco foi visitar o seu grã-cho...

Parabens á T. O. Bora, que se viu livre d'elle.

Chiquinho Pinheiro está offerecendo um premio a quem descobrir o paradeiro de sua vizinha de S. Christovão.

Não é necessario isso, seu Chico; procura-a pela zona 3 de Dezembro, que talvez a encontre... Mas... cuidado com a marmellada!

O Dr. Piaba, que deixou a gaiola, não pôde deixar de dar todos os dias um passeio pela zona Maranguape... Por que será?

Talvez a Rosa da Paulicéa o saiba...

A D. O. linda tem feito tudo para ver si consegue do seu perd dos pés frios que elle lhe mostre a crista, pois convive com elle ha mais de dois meses e ainda não teve o prazer de a ver.

Quem sabe si o *gajo* é perd sem crista?...  
O Pinto Tutú, depois da barração da Rosinha Paulista, atirou-se á Ernes-

tina; no sabbado, porém, ella foi ao Castello com o Patriarcha e o Tutú ficou chuchando no dedo. Disse uma peneira de blasphemias e houve quem o ouvisse exclamar:

— Antes a roseira com todos os espinhos!...

— Já sabem que o Placido chris-mou-se? Pois si não sabem fiquem sabendo: os seus cartões de visita trazem o nome de — Lord Abonado.

Parabens ao pessoal feminino.

— Lord Hernança desapareceu da zona *chic*. Temos um reporter no seu encargo para saber o motivo do seu desaparecimento.

— O Dr. Tangilina está deitando paixão por uma artista do Recreo.

Cuidado com os magnatas, seu Tangilina!

— Depois que está vivendo ás escondidas com uma bella e seductora caçapa, Lord Bambino mudou de vida. No sabbado foi sózinho ao Castello e a alguém que lhe perguntou pela nova *caraculade* respondeu:

— Não quero que ella frequente bailes, porque sou muito clumento!

E faz muito bem o Bambino!

— Com a chegada da Mariquinhas Manteiga, o Lopes foi de novo secretariado Vieira com o fim de nunca o deixar ir á casa da sua Dulcinda; esta, sabedora de caso, agurrou mestre Lopes em plena rua e foi um salceiro dos diabos.

Sen Lopes, tome um conselho: deixe o Vieira porque a Mariquinhas já disse ao Lulú que o péga de novo e você sabe que quando a Manteiga se espalha é pelo do que gelo!...

— A Cecilia deu para frequentar o 7, onde fornece carne ao preço de barato, mesmo porque a fome é negra e os credores andam mortos em cima da *avenida* e abundante desamparada juven...

Cuidadilha, nem dá para comprar um par de meias e pagar ao taverneiro fronteiro... São coisas da vida... nem todos são bafejados pela sorte!...

No meio de todo esse movimento, quem leva descomposturas?

E' o sagaz Rio Nu que não dorme, nem deixa dormir.

Continue a rogar-nos pragas... Menina, praça de *unhô* sem sorte não pega!

Dizem-nos que o menino Heitor, depois que teve seus amores com a Santinha, está se sahindo.

No Casino, querendo tomar de assalto a Bugrinha, emprega uma arma nova, o cravo.

Cuidado com a vaia...  
— A recém-vinda Antonieta, para vingarse do seu Lucas (triste idéa foi a de ir a passeio ao Sul!) vai pedir aos seus admiradores, della, que os tem muitos, que lhe dirijam postaes illustrados para collocar.

Elle que consulte a sua consciencia e verá que é justa a represalia! «O que se faz na Lapa ou no Catete... diz a philosophia da Perú, paga-se na zona chic».

— Corro com insistencia estarem ten-tas as relações entre thesoureiro e procurador dum Club de Regatas, por causa de disputarem ambos as boas graças da Tosca do Cassino. Parece que trata-se de procurar, para o caso, solumpo pelas armas.

Cautela. Com estas coisas não se brinca.

— Farto da *quitanda* em que vegetava, o Cordeiro parece estar disposto a voltar ao *Mathidico* aconchego. Oh! volubildade humana!

Afirmaram-nos que o thesoureiro dos *garrafões* fez encomenda de grande quantidade de sabão da Costa. Para que será?! Só elle pode dizer.

LINGUA DE PRATA.

**CIGARROS descobridores**— Veado.— Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, paltoras e frades.

**CURA MARAVILHOSA** é a da tuberculose, com o Peitoral do Dr. Fairbairn.

### Quem disse, yôyô?

Conhecem a bahiana alli da esquina? Pois é um pedaço de moresca e tanto. E chama-se Jovita.

O olhar da rapariga, que é franzina. Diz logo-a-logs-quantos

Basta para saber-se que ella... grita! Todas as noites do meu quarto escuto (Eolhem quem nem lhes digo como eu fico!) A mulata mascava

Dizer ao Bonifacio — o teu *charuto*; — Mou bou, me dá teu bico... Quem é que andou dizendo que eu grit... a... va?

E fere-se o combate... Eu o adivinho Pelo ranger dos dentes da mulata, Que eu imagino flava... — Oh! assim, (a voz é della, meu negrinho!) — Está doendo? — Mata...

Quem foi que andou dizendo que eu [grit... a... a... va?]

Inflamou-me a tal ponto A congraçada bahiana, que eu confesso: Perguntel-lhe a sorrir si ella me dava Uma coisa que eu sei, mas não lhe conto...

— Si vanôê qué... — Eu peço... — Pois fais o que quizeá sua escrava... Entrel... Não se resiste a uma bahiana! Que de rendas e crives! Quanto asseio! Lá dentro da choupana!

Rendas cobrindo-lhe o opulento saio, Rendas na sala e da cortina ao leito! De modo que eu, em collicas, Fui-lhe rondando e roseo bico ao peito

Ac som de ternas vibrações collicas Que da camisa a fria da suspendiam Pondo-lhe, a descoberto

Da perna a curva e a bem colica coxa, Agora o que os meus olhos já não vizam: — Um bello cêo aberto!

E a mulata em deliquio... Estava roxa!

Não faltou quem curvisse Nesta circumscriptão d'ahi a pouco O ranger de uma coiza barulhenta Que tudo revelava...

E a mulata! — Yôyô, quem foi que disse? (Eu nem lhe respondi: estava mouco!) Quem disse, meu yôyô, minha pimenta... Quem disse que eu grita... a... va! BRRRRRINO.

**CIGARROS Icarahy**— Veado. — Fumar bom e barato, collecção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

## CAVAÇÃO

32		713
90		865
86		160

CHICO FICHA.

## SCENA DE REVISTA



## COPLAS DA ECUYÈRE

Sob o dominio do meu chicote,  
 Não ha cavallo de puro sangue  
 Que a passo, a trote  
 Comigo mangue.

Não ha quem saiba melhor montar,  
 Não é prosapia que aqui lhes conto,  
 Não ha quem deixe de admirar  
 Com que pericia divini eu monto.

O meu cavallo, forte e valente  
 E que é levado da sua pelle,  
 Se empina todo com furia ardente  
 Quando me seute por cima delle.  
 Porém taes coisas eu logo fiço  
 Por cima delle, sem me assustar,  
 Que, afinal, vencido pelo cansaço,  
 O bicho acaba por abaixar.